

## Graça Salvadora

Na revelação contida na Palavra de Deus, a graça manifesta-se como expressão do amor divino que sustenta e redime a existência humana. Sob uma perspectiva teológica com matizes filosóficos, podemos discernir ao menos duas dimensões dessa graça:

**1 – A Graça Comum:** Refere-se à ação benevolente de Deus que se estende a toda a humanidade, sem distinção. É a graça que permeia a ordem da criação, sustentando a vida, concedendo dons, limitando o mal e permitindo que, mesmo em condição de queda, o ser humano experimente lampejos de verdade, justiça e beleza. Filosoficamente, pode ser compreendida como a manifestação da bondade divina no âmbito da existência universal, tornando possível a convivência, a moralidade e a busca pelo sentido.

**2 – A Graça Salvadora:** Diz respeito à intervenção redentora de Deus na história e na interioridade do ser humano. Não apenas orienta para o bem, mas opera a transformação da natureza caída, conduzindo à santificação e culminando na justificação da alma. Essa graça se realiza plenamente no sacrifício propiciatório de Jesus Cristo, por meio do qual o homem é reconciliado com Deus. Em termos filosófico-teológicos, trata-se da irrupção do transcendente no imanente, restaurando o ser humano à sua finalidade última: a comunhão com o Criador.

Embora a palavra “Graça”, na Bíblia Sagrada, expresse que o pecador recebe a salvação sem precisar pagar qualquer preço ou realizar sacrifícios humanos, não se pode ignorar que essa salvação teve um custo: Jesus Cristo pagou a dívida do pecado diante de Deus com o seu próprio sangue.

**Eféso 2:8-9**

**08 - Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus;**

**09 - não por obras, para que ninguém se glorie.**

Há uma interpretação humana recorrente que afirma: “Nada do que é gratuito tem valor”. No entanto, essa ideia revela mais sobre a percepção limitada do homem do que sobre a realidade em si. Pois, ao observarmos com mais profundidade, percebemos que tudo o que existe carrega um custo, ainda que invisível. Aquilo que nos chega como dádiva, muitas vezes, foi precedido por um preço silenciosamente pago por outro. Assim, o que parece gratuito não é isento de valor, mas, antes, revela uma dívida quitada no anonimato, onde o sacrifício de um sustenta o benefício de muitos.

Vejamos alguns exemplos presentes em nossa rotina que, muitas vezes, passam despercebidos:

a) **Bolsa de Educação** – Seja no ensino fundamental, médio ou superior, quando alguém é beneficiado por uma bolsa, há sempre uma pessoa, instituição ou programa governamental que assume os custos dessa formação.

b) **Programas Sociais** – Diversas iniciativas públicas garantem acesso à alimentação, energia elétrica, gás de cozinha e outros benefícios essenciais. Embora pareçam gratuitos para quem recebe, há um sistema que sustenta essas despesas.

c) **A Salvação Eterna** – No âmbito espiritual, temos o único mediador de uma nova e eterna Aliança: Jesus Cristo, que ofereceu sua própria vida como sacrifício em favor dos pecadores.

Esses exemplos revelam uma verdade profunda: aquilo que, para alguns, se apresenta como gratuito, na realidade foi custeado por outros.

Todavia, as realidades terrenas manifestam-se como frágeis e inclinadas à corrupção, em razão da condição decaída do gênero humano após o pecado original. Em contraste, há uma esfera superior e eterna, cuja sustentação encontra-se em Jesus Cristo. Nela se revela o bem supremo e incorruptível: o valor inestimável do seu próprio sangue, por meio do qual se estabelece a redenção e a esperança que transcende o transitório.

### **1 Pedro 1:18-19**

**18 - Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,**

**19 - Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.**

Os pecadores, obscurecidos pelo pecado, não compreendem o verdadeiro valor da Graça Salvadora; antes, tendem a desprezá-la em todas as suas dimensões, incorrendo, assim, em graves consequências no que diz respeito à eternidade.

Se conhecessem esse dom celestial, a graça que procede de Deus e se manifesta como favor imerecido, certamente a humanidade experimentará uma realidade distinta, marcada pela paz, pelo gozo e pela prosperidade integral, tanto no âmbito material quanto, sobretudo, no espiritual.

### **Romanos 5:15**

**Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.**

A forma como o mundo costuma agradecer as bênçãos recebidas de Deus beira a utopia: fala-se em gratidão, mas, muitas vezes, trata-se apenas de um jogo de interesses pelas dádivas alcançadas. A verdadeira gratidão se manifesta por meio do reconhecimento sincero, do louvor e da adoração a Deus. No entanto, grande parte das pessoas prefere direcionar essa devoção a figuras consideradas intermediárias, às quais atribuem o papel de intercessores.

## **2 Timóteo 1:9**

**Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos.**

A salvação é um evento espiritual que não envolve emoções humanas, mas a graça salvadora de Jesus. O problema é que as falsas religiões produzem um foco de projeção emocional que envolve os que não tem Jesus Cristo como salvador.

Enfim, Deus ama toda a sua criação de forma incondicional e deseja que todos cheguem ao pleno conhecimento da sua graça. Por isso, chama os pecadores ao arrependimento, para que abandonem uma vida estéril no que diz respeito ao seu Reino e passem a produzir frutos dignos de arrependimento.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena  
MMA – Ministério Missão América  
Consultoria Espiritual

[www.missaoamerica.com.br](http://www.missaoamerica.com.br)

[www.missaoamerica.org](http://www.missaoamerica.org)